

INFOGRÁFICO

ESPID – escore simplificado preditivo de intubação difícil ☆

Vinícius Caldeira Quintão ^{a,*}, Cláudia Marquez Simões ^b
e Maria José Carvalho Carmona ^a

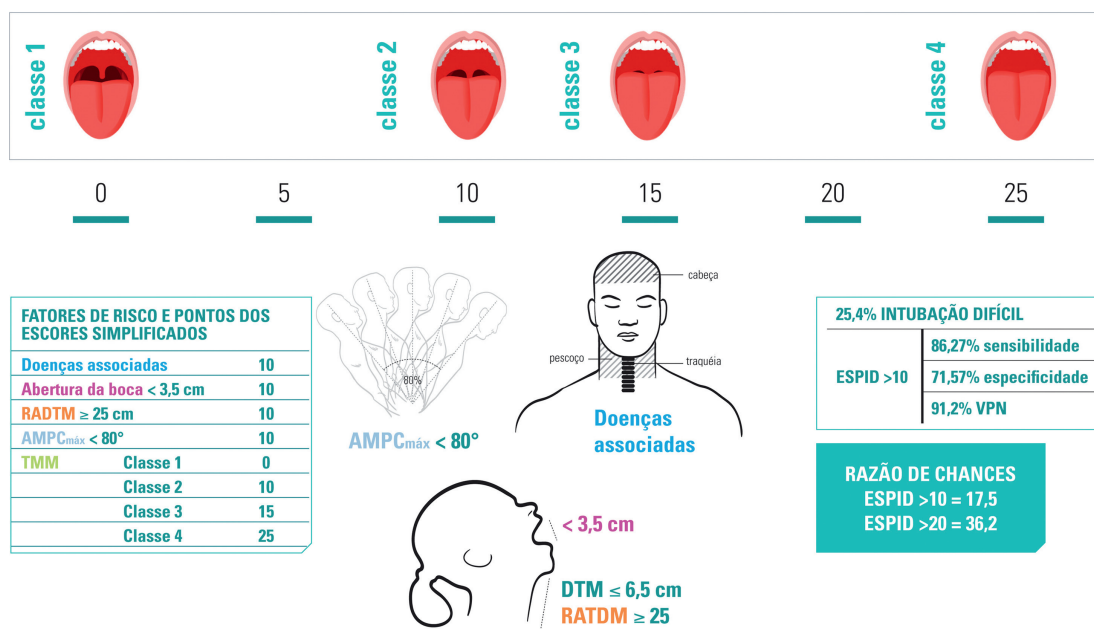
^a Universidade de São Paulo, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, São Paulo, SP, Brasil

^b Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP, Brasil

Disponível na Internet em 1 de novembro de 2020



ESPID - escore simplificado preditivo de intubação difícil
153 PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO



TMM, Teste de Mallampati modificado; AMPC_{máx}, Amplitude de movimento de pescoço e cabeça máximo; DTM, Distância tireomentoniana; RATDM, razão entre altura e distância tireomentoniana; VPN, Valor Preditivo Negativo.

DOI do artigo original:

<https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.06.005>

☆ Artigo de referência: Selvi O, Kahraman ST, Tulgar S, Senturk O, Serifsoy TE, Thomas D, et al. Eficácia do escore simplificado preditivo de dificuldade de intubação e da altura tireomentoniana em cirurgias de cabeça e pescoço: estudo observacional. Rev Bras Anesthesiol. 2020;70:595-604. <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.06.005>.

* Autor para correspondência.

E-mail: vinicius.quintao@hc.fm.usp.br (V.C. Quintão).

<https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.10.004>

© 2020 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).